



Sérgio Godinho volta aos palcos em "Onde vamos morar", peça escrita por José Vieira Mendes, no Teatro Nacional São João

# Componente feminina em força no FITEI deste ano

**Festival de teatro ibérico** realiza-se entre os dias 26 deste mês e 10 de Junho. La Fura dels Baus de regresso

SUSANA FARIA  
cultura@jn.pt

O Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) está de volta. Na 32ª edição do festival regressam os La Fura dels Baus e Sérgio Godinho representa de novo. Decorre entre 26 deste mês e até 10 de Junho.

Encetou, em 1978, o processo de divulgação do teatro nas línguas ibéricas e foi o primeiro festival de teatro em Portugal. O FITEI procura promover a cultura e fomentar a criatividade na cidade do Porto. Este ano dá a conhecer novas companhias de teatro nacionais e internacionais e traz algumas das que já fazem parte do historial do festival.

A companhia catalã La Fura dels Baus é um dos exemplos de sucesso no festival. Volta dias 28 e 29 deste mês, com "Boris Godunov", no Coliseu do Porto, às 21.30 horas. "Foi revelada pelo FITEI, teve grande êxito, sempre lotações esgotadas e com imenso público que não conseguiu entrar", revela o director do festival, Mário Moutinho. A companhia apresenta um espectáculo baseado em factos reais, inspirada no assalto do grupo

terrorista checheno a um teatro, em Moscovo.

Também o espectáculo de abertura do festival, "Ariadna", apresentado dias 26 e 27 deste mês, às 21.30, é do grupo espanhol, "Atalaya", "que já visitou o Porto diversas vezes, sempre com grande êxito", conta o director do FITEI.

Além destes, o certame traz novos espectáculos, entre os quais Mário Moutinho destaca uma forte componente feminina. A tendência confirma-se, entre outras, em

**Um orçamento limitado a 350 mil euros não permite deslocações a festivais sul-americanos**

"Fantasias eróticas das mulheres portuguesas", a 31 deste mês, às 21.30 horas, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett". No espectáculo, Célia Ramos fala "na primeira pessoa de crónicas de relatos de mulheres", refere Moutinho. "La piel del agua", é outra evidência dessa componente, sendo uma apresentação exclusiva para o público feminino, no Mosteiro de São Bento da Vitória, nos dias 7, 8 e 9 de

Junho, às 22 horas. No evento, Sérgio Godinho volta aos palcos, em "Onde vamos morar", de José Vieira Mendes, no Teatro Nacional São João, a 3 de Junho, às 21.30 horas.

"Permite alguma diversidade de propostas, desde o teatro clássico, até às propostas mais contemporâneas", diz Moutinho, quando fala da diversidade no festival. O director aponta, ainda, o motivo da variedade de temas integrantes no certame não ser maior: "Não temos orçamento para ir ao Brasil, à Venezuela ou Buenos Aires ver os festivais de lá, até porque nos interessava muito ir conhecer melhor a realidade teatral desses países", confessa.

Apesar das limitações e de um orçamento de 350 mil euros, o festival nunca esquece os públicos a que se destina. "O FITEI não tem um público, tem diversos públicos e estamos atentos a isso". O director diz que "teremos modos diferentes de chegar ao público de um espectáculo e doutro", conclui.

O Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica realiza-se este ano não só na Invicta, mas também no Cine-Teatro Constantino Nery, em Matosinhos e no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo na Moita, em Setúbal. ■